AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PASSOS MANUEL

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Centro de Apoio à Aprendizagem

ANO LETIVO 2023/2024

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

AEPM. Agrupamento de Escolas Passos Manuel

CAA. Centro de Apoio à Aprendizagem

DEE. Docente de Educação Especial

DL. Decreto-lei

DT. Diretor de Turma

EBSPM. Escola Básica e Secundária Passos Manuel

EMAEI. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

ET. Educador Titular

PTT. Professor Titular de Turma

SAA. Sala de Apoio à Aprendizagem

ÍNDICE

Preâmbulo 4
Artigo 1.º |Definição e Âmbito 5
Artigo 2º |Objetivos 5
Artigo 3º |Recursos Humanos, Físicos e Materiais 6
Artigo 4º |Recursos Físicos e Materiais 7
Artigo 5º |Locais e Horários de funcionamento do CAA 7
Artigo 6º |Coordenação do CAA 8
Artigo 7º |Atribuições gerais do CAA 8
Artigo 8º |Áreas de atuação do CAA 8
Artigo 9º |Articulação de Recursos Humanos e Materiais 11
Artigo 10º |Resultados esperados 11
MONITORIZAÇÃO DO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM 11
Artigo 11º |Instrumentos de Monitorização 11
Artigo 12.º |Considerações Finais 12
Anexo 1 13

Preâmbulo

O Centro de Apoio à Aprendizagem (**CAA)** assume uma posição de destaque no cenário da Educação Inclusiva, sendo estabelecido de acordo com o DL n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

O **CAA** representa uma estrutura de apoio integrada, congregando recursos humanos, materiais, conhecimentos e competências. O seu propósito primordial é criar um ambiente educativo inclusivo, adaptado às diversas necessidades dos alunos. Atuando de maneira complementar ao ambiente da sala de aula, o **CAA** visa garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo a oportunidades educacionais, promovendo a igualdade de direitos e o desenvolvimento integral de cada indivíduo.

O **CAA** é estrategicamente projetado para oferecer suporte educacional adicional, visando superar dificuldades escolares e promover o desenvolvimento escolar. As atividades são adaptadas conforme as necessidades específicas dos alunos. Dentro deste contexto, o **CAA** promove:

- **Inclusão**: procura assegurar que todos os alunos, independentemente de suas necessidades educativas específicas, tenham acesso a uma educação de qualidade, adaptada às suas características individuais.

- **Apoio Personalizado**: promove o suporte individualizado para atender às necessidades específicas de aprendizagem de cada aluno, superando desafios e promovendo o desenvolvimento académico e pessoal.

- **Recursos Especializados**: reúne recursos humanos e materiais especializados, incluindo profissionais e técnicos com conhecimentos específicos em educação inclusiva. Estes recursos são essenciais para abordar diversidades e garantir abordagens pedagógicas adaptadas.

- **Complementaridade ao Trabalho em Sala de Aula**: atua de forma complementar ao trabalho em sala de aula, proporcionando suporte adicional quando necessário, criando um ambiente de aprendizagem abrangente e adaptável às diferentes necessidades dos alunos.

- **Desenvolvimento de Dinâmicas Pedagógicas**: serve como estrutura propícia para o desenvolvimento de dinâmicas pedagógicas inovadoras, incluindo métodos de ensino diferenciados e estratégias adaptadas às necessidades específicas dos alunos.

- **Promoção do Bem-Estar**: além do desenvolvimento escolar, também pode contribuir para o bem-estar emocional e social dos alunos, criando um ambiente de apoio onde estes se sintam valorizados e compreendidos.

Desta forma, **CAA** desempenha um papel vital na construção de um sistema educativo mais inclusivo e equitativo.

Artigo 1.º |Definição e Âmbito

1. O **CAA** é uma estrutura de apoio aos alunos do Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM), e pretende constituir uma estrutura dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais, mobilizando para a inclusão os saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos.
2. O **CAA** atua complementarmente ao trabalho desenvolvido em sala de aula, fornecendo suporte individualizado e estratégias adaptadas.

Artigo 2º |Objetivos

1. O objetivo do CAA é estabelecer um sistema eficiente de colaboração, cooperação e articulação com os docentes e outros serviços educativos da Agrupamento, visando uma inclusão genuína e a promoção do sucesso de todos os alunos. Além disso, pretende-se proporcionar apoio a encarregados de educação, incentivando o seu envolvimento ativo no processo de aprendizagem de seus educandos.
2. As atribuições gerais, do **CAA** são as seguintes:
   a) Fomentar transformações qualitativas nos processos e produtos de aprendizagem, visando uma efetiva implicação na inclusão e no sucesso escolar;
   b) Promover a participação efetiva, a autodeterminação, a autoestima e a confiança dos alunos nas suas capacidades, ampliando as suas perspetivas e expetativas para o futuro;
   c) Desenvolver a autonomia de aprendizagem dos alunos por meio de diversos processos, incluindo a promoção da autorregulação;
   d) Possibilitar práticas autoavaliação dos alunos;
   e) Envolver os encarregados de educação no acompanhamento e participação no processo ensino e aprendizagem;
   f) Contribuir para o bem-estar emocional e social dos alunos.
3. A ação do **CAA** organiza-se segundo dois eixos de intervenção:
   i) **Suporte aos docentes titulares de grupo/turma** - O **CAA** desempenha um papel importante no apoio aos Educadores Titulares (ET); Professores Titulares de Turma (PTT) Diretores de Turma (DT) através de uma abordagem colaborativa na planificação conjunta de atividades, na definição de estratégias e a na elaboração de materiais adaptados para promover efetivamente a aprendizagem. Em casos em que é necessário um suporte mais direto aos alunos, o **CAA** mobiliza recursos que garantem acompanhamento educativo direto em sala de aula.
   ii) **Complementaridade, com caráter subsidiário, ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos** - O **CAA** atua de forma complementar e colaborativa ao trabalho realizado em sala de aula ou noutros contextos educativos, como a colaboração na definição de adaptações curriculares significativas, na organização do processo de transição para a vida pós-escolar e no desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Artigo 3º |Recursos Humanos, Físicos e Materiais

1. O **CAA** agrega diferentes espaços físicos do AEPM onde se encontram disponíveis os diferentes recursos humanos e materiais, nomeadamente EB1/JI Gaivotas; EB1/JI Luísa Ducla Soares; EB1/JI Maria Barroso; EB1/JI Padre Abel Varzim; EB1/JI São José e EBSPM.
2. Os recursos humanos desempenham um papel fundamental no funcionamento eficaz do **CAA**, sendo essenciais para oferecer suporte especializado aos alunos nas áreas em que precisam de ajuda. A equipa do **CAA** é composta por:
   a) docentes de educação especial (DEE);
   b) outros docentes de diferentes ciclos de ensino responsáveis por: Apoio Educativo, Programas de Tutoria, Coadjuvação em Sala de Aula, Salas de Estudo, Clubes, Horta Pedagógica, Espaço I, BE/CRE, Apoio SMART, Apoio em Português Não Materna Apoio Tutorial Específico;
   c) Técnicos Especializados;
   d) Assistentes Técnicos;
   e) Assistentes Operacionais.
3. Por intermédio das parcerias estabelecidas com a comunidade local, o **CAA** conta, ainda, com os seguintes recursos humanos:
   a) Comissões de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ;
   b) Intervenção Precoce - ELI
   c) Centro de Recurso para a Inclusão - CRI (técnica de psicomotricidade e psicóloga);
   d) Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM – Quinta dos Inglesinhos Empresas/instituições onde os alunos, com medidas adicionais, desenvolvem o Plano Individual de Transição (PIT);
   e) Junta de Freguesia da Misericórdia – Psicóloga; AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar) e CAF (Centro de Apoio à Família);
   f) Junta de Freguesia de St. António – AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar) e CAF (Centro de Apoio à Família);
   g) Junta de Freguesia de Santa Maria Maior – AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar) e CAF (Centro de Apoio à Família);
   h) Associação de Pais de São José (Associação Criativos) – Atividades de Enriquecimento Curricular;
   i) Associação de pais da Passos Manuel (Associação Vertigo) – Atividades de Enriquecimento Curricular;
   j) Unidade saúde W Mais/SCML – acompanhamento de alunos em Psicologia;
   k) UCC Oriente – Agrupamento de Centros de Saúde - ACeS Lisboa central– Saúde Escolar;
   l) +Skillz - projeto que visa melhorar as condições de vida e oportunidades para comunidades em situações mais vulneráveis.

Artigo 4º |Recursos Físicos e Materiais

1. Podemos considerar como estruturas físicas que se poderão assumir enquanto componentes do **CAA**:
   a) Salas de aula/outras salas de apoio;
   b) Sala de Apoio à Aprendizagem;
   c) Salas de Apoio em pequenos grupos;
   d) BE/CRE Inês Cosme;
   e) BE/CRE Helena Vaz da Silva;
   f) Pavilhões Gimnodesportivos;
   g) Espaços de funcionamento do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
   h) Espaço de funcionamento do Gabinete de Mediação Escolar (GME);
   i) Espaço de funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
   j) Outros espaços que poderão assumir-se enquanto tal, mediante as necessidades e a tipologia de respostas desencadeadas.
2. Os recursos materiais do **CAA** desempenham um papel fundamental para o suporte educacional. Esses recursos incluem:
   a) **Livros e Material Didático**: Bibliotecas com uma vasta gama de livros, manuais e materiais de estudo para auxiliar os alunos em diferentes disciplinas;
   b) **Equipamentos Audiovisuais**: Recursos como computadores, projetores, quadros interativos e outros dispositivos audiovisuais que facilitam a apresentação de conteúdo de forma mais dinâmica;
   c) **Laboratórios de Informática e Ciências**: Espaços equipados com computadores e equipamentos especializados para aulas práticas, pesquisas e experiências científicas.
   d) **Espaços de Estudo**: Salas ou áreas para estudo individual ou em grupo, proporcionando um ambiente propício para a aprendizagem.
   e) **Tecnologia Educacional**: Ferramentas digitais, recursos online que procuram promover métodos inovadores de aprendizagem.

Artigo 5º |Locais e Horários de funcionamento do CAA

1. O **CAA** agrega os diferentes espaços físicos do AEPM onde se encontram disponíveis os diferentes recursos humanos e materiais, nomeadamente EB1/JI Gaivotas; EB1/JI Luísa Ducla Soares; EB1/JI Maria Barroso; EB1/JI Padre Abel Varzim; EB1/JI São José e EBSPM
2. O seu horário de funcionamento será em conformidade com o horário em que decorrem as atividades escolares; horários dos docentes de educação especial, outros docentes e/ou técnicos especializados.

Artigo 6º |Coordenação do CAA

1. O **CAA** é coordenado pela EMAEI e monitorizado pelos coordenadores das diferentes ações/projetos. Estes ficarão responsáveis por promover a organização e a operacionalização das diferentes atividades e projetos do **CAA**.

Artigo 7º |Atribuições gerais do CAA

1. O **CAA** desenvolve um conjunto diversificado de atividades como forma de concretização dos objetivos específicos definidos no artigo 3.º do presente regimento.
2. No âmbito das Medidas Universais (MU):
   a) Enriquecimento Curricular: Projetos, Biblioteca Escolar, Desporto Escolar, Clubes;
   b) Promoção do comportamento pró-social: Gabinete de Mediação Escolar, Desporto Escolar;
   c) Intervenção em foco académico ou comportamental em pequenos grupos.
3. No âmbito das Medidas Seletivas (MS):
   a) Apoio Psicopedagógico: Sala de aula, professor de educação especial;
   b) Antecipação e reforço das Aprendizagens: Professores das disciplinas, Coadjuvação Português e Matemática, professores tutores, trabalho colaborativo, Apoio SMART, Sala de Estudo e Professores de educação especial;
   c) Adaptações Curriculares Não Significativas: Sala de aula pelos docentes das disciplinas em articulação com os docentes de educação especial;
   d) Apoio Tutorial: Programas de tutorial.
4. No âmbito das Medidas Adicionais (MA):
   a) Adaptações Curriculares Significativas: sala de aula pelos professores das disciplinas em articulação com os professores de educação especial.
   b) Desenvolvimento de competências de Autonomia Pessoal e Social: Clubes, Projetos, Biblioteca Escolar, local de desenvolvimento dos Planos Individuais de Transição (PIT) por: docentes de educação especial, decentes da turma, técnicas Centro de Recurso para a Inclusão (CRI).
   c) PIT: Em local a definir, com orientação do professor de educação especial, técnicos do CRI.

Artigo 8º |Áreas de atuação do CAA

- Resposta à Aplicação de Medidas Universais

1. **Consultadoria** – enquanto especialista o **DEE** é um recurso para:
   a) os docentes das turmas dos alunos que evidenciem dificuldade às aprendizagens: na definição de estratégias de diferenciação pedagógica dinâmicas e implementação de acomodações curriculares; construção de metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de

aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar; identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão;

b) os docentes e ET/PTT/DT e encarregados de educação dos alunos que apresentem dificuldades aprendizagens.

- Resposta à Aplicação de Medidas Seletivas

1. No âmbito da implementação das medidas seletivas, as atividades de intervenção baseiam-se:

a) no apoio aos docentes pelo DEE, enquanto especialista, na elaboração de adaptações curriculares não significativas, destinadas a alunos cujas competências estejam aquém do perfil esperado para o ano de escolaridade em questão. Este apoio visa facilitar a consecução dos objetivos globais e a aquisição dos conteúdos lecionados em sala de aula.

b) na intervenção direta do DEE, através do **Apoio Psicopedagógico** (treino de competências, tais como: persistência na tarefa, autocontrolo, motivação para a aprendizagem contínua, gestão de tempo, relacionamento interpessoal assertivo, tomada de decisão, planeamento/ação, memória, atenção, problemas emocionais, resolução de problemas, velocidade de processamento e flexibilidade cognitiva, entre outras).

c) intervenção direta do DEE, através do **Reforço e Antecipação das Aprendizagens**, abordagem abrangente e personalizada que procura a prevenção de dificuldades, o fortalecimento de competências escolares e o desenvolvimento integral dos alunos. (Atividades de reforço escolar, Apoio à Organização e Métodos de Estudo; Estímulo às Competências Sociais e Emocionais, reeducação da leitura e escrita, Treino de Competências Cognitivas, Incentivo à Participação Ativa).

- Resposta à Aplicação de Medidas Adicionais

No âmbito da aplicação das medidas adicionais, serão desenvolvidas as seguintes atividades de intervenção: apoio aos docentes pelo DEE, enquanto especialista, na elaboração de adaptações curriculares significativas e/ou na introdução de aprendizagens substitutivas no currículo, quando o perfil do aluno não lhe permitir atingir as aprendizagens previstas nos documentos curriculares.

- Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) – proporciona:

a) apoio direto aos alunos, sob orientação do DEE (intervenção ao nível das necessidades específicas de aprendizagens).

b) apoio indireto aos alunos, através da capacitação dos docentes das turmas, dos alunos que evidenciem dificuldades de aprendizagens, para: definição de estratégias de diferenciação pedagógica dinâmicas; construção de metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar; identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.

c) apoio complementar o trabalho realizado em contexto de sala de aula, para o desenvolvimento de competências específicas a serem generalizadas para os contextos e vida dos alunos, assumindo sempre um carácter transitório. O público-alvo são os alunos com adaptações curriculares significativas que seguem o desenho curricular comum ao seu ano de escolaridade, no entanto, desenvolverão as aprendizagens de acordo com o definido no seu RTP e PEI. Os alunos farão parte integrante da turma, frequentando todas as disciplinas, havendo, contudo caso seja necessário, uma redução da carga horária por disciplina, que será compensada na SAA, onde as aprendizagens poderão dar lugar à introdução de outras aprendizagens substitutivas e estabelecer objetivos gerais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver, de modo a potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal.

As aprendizagens a realizar no **SAA** são concretizadas através de apoios específicos assegurados por docentes de Educação Especial.

- **Atividades e projetos desenvolvidos nos diferentes ciclos de ensino**:

- **Ações TEIP**:

- Apoio Educativo (1º ciclo);
- Clube SMART (2º ciclo);
- Programas de Tutoria (3º ciclo)
- Apoio Tutorial Específico (ATE);
- Salas de Estudo (Secundário)
- Coadjuvação em sala de aula Português e Matemática (1º, 2º e 3º ciclo)
- Mindfulness (1º ciclo)
- Vamos Aprender Português - Espaço I - (EBSPM)
- Gabinete de Mediação Escolar (GME);
- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);

- **Outras Ações /Projetos**:

- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - INCLUIR-TE
- Comunidades de Aprendizagem - INCLUD-ED
- Visitas de Estudo
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) (1ºciclo)
- Clube do Desporto Escolar (Todos os ciclos) Clube do Desporto Escolar (Badminton; Basquetebol; Futsal; Natação; Padel; Ténis de mesa e Voleibol)
- BE/CRE Helena Vaz da Silva
- BE/CRE Inês Cosme
- Clubes: Clube de Programação e Robótica; Clube Ciência Viva na Escola; Clube de Teatro …
- Parlamento dos Jovens
- Rádio escolar
- Projeto de Educação para a Saúde
- Jornal ESPASSOS
- Horta Pedagógica

Artigo 9º |Articulação de Recursos Humanos e Materiais

1. O **CAA**, por meio da implementação de atividades e projetos, procura promover a partilha, colaboração e cooperação entre os diferentes ciclos de ensino, com o objetivo concreto de alcançar uma inclusão real e impulsionar o sucesso de todos os alunos.
2. O Coordenador do **CAA** articula com:
   a) A Direção do Agrupamento, reportando as necessidades de recursos humanos ou materiais ao longo do ano letivo;
   b) Todos os docentes envolvidos na implementação de atividades e projetos.

Os DEE articulam com os demais intervenientes (DT/PTT/ET, docentes das diferentes disciplinas, técnicos), no apoio e definição de estratégias de diferenciação pedagógica, na identificação de múltiplos meios de representação, expressão e motivação e na elaboração/implementação dos PEI e PIT.

Artigo 10º |Resultados esperados

1. Todas as ações de intervenção implementadas preveem a consecução dos seguintes objetivos/ resultados:
   a) aumento dos níveis de sucesso dos alunos que apresentam dificuldades em termos de aprendizagem e participação, impeditivas do bom desempenho escolar;
   b) apoio na implementação dos apoios técnicos/terapêuticos pertencentes ao Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
   c) redução do absentismo escolar e da assiduidade irregular;
   d) incremento da articulação entre todos os subsistemas intervenientes no processo educativo do aluno.

MONITORIZAÇÃO DO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Artigo 11º |Instrumentos de Monitorização

1. Constituem instrumentos de monitorização do impacto do **CAA** na inclusão e aprendizagem de todos os alunos os seguintes:
   a) Relatórios de monitorização das diferentes ações/projetos implementados, evidenciando pontos fortes e fragilidades e estratégias de melhoria para as dificuldades detetadas.
   b) Inquéritos disponibilizados aos alunos, docentes e encarregados de educação para fornecerem as suas opiniões, os quais serão posteriormente avaliados/analisados pelos coordenadores responsáveis pelas diversas ações/projetos.
   c) Resumo da EMAEI da avaliação da eficácia das medidas educativas universais (indicadores de sucesso: Melhoria nas médias de notas dos alunos; Observação de interações entre alunos; Participação dos encarregados de educação em reuniões e eventos escolares; Feedback dos encarregados de

educação sobre a comunicação da escola; Feedback positivo sobre a eficácia das medidas universais; Análise de dados relacionados a taxas de retenção e abandono).

d) Registo de avaliação dos alunos com RTP.

e) Registo de avaliação trimestral do PIT.

f) Avaliação da eficácia das medidas educativas - seletivas e/ou adicionais - implementadas a alunos com RTP, registada em ata no final de cada período letivo.

g) Formulário eletrónico para avaliação da eficácia das medidas educativas - seletivas e/ou adicionais - implementadas a alunos com RTP, no final do ano letivo.

Artigo 12.º |Considerações Finais

1. O Regimento do Centro de Apoio à Aprendizagem será dado a conhecer à comunidade educativa através da página da escola.
2. Em caso de dúvidas, omissões ou decisões não contempladas neste regimento, proceder-se-á em conformidade com as normas definidas no Regulamento Interno e de acordo com a lei vigente.
3. As dúvidas suscitadas na interpretação do presente regimento são apresentadas à EMAEI, que tomará as providências que considerar adequadas.
4. O presente regimento poderá ser revisto, mediante proposta do Diretor ou da EMAEI.

Anexo 1

Estabelecimento de Ensino	Local	Intervenientes	Áreas de Atuação
▪ **EB1/JI Gaivotas**	▪ Sala de Apoio à Aprendizagem/Sala de aula	▪ Docente de Educação Especial	▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula, apoio psicopedagógico, reforço das aprendizagens – apoio direto; ▪ Desenvolver atividades de reforço em áreas específicas do currículo, visando fortalecer a compreensão dos alunos sobre conceitos essenciais. ▪ Consultoria - Capacitação de docentes – apoio indireto.
	▪ Salas de aula e outras salas de apoio	▪ Docentes de diferentes ciclos de ensino	▪ Apoio Educativo - atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula para alunos com dificuldades de aprendizagem; ▪ Coadjuvação em sala de aula Português e Matemática; ▪ Mindfulness;
			▪ Comunidades de Aprendizagem - INCLUD-ED
		▪ Técnica do CRI - Psicomotricidade	▪ Abordagem que integra aspetos motores, cognitivos e afetivos no desenvolvimento das crianças/alunos. Envolve a relação entre a mente e o movimento do corpo, procurando promover o desenvolvimento integral da criança/aluno.
	▪ BE/CRE Helena Vaz da Silva	▪ Docente responsável pela biblioteca	▪ Envolver os alunos em projetos que relacionem diferentes áreas do conhecimento, estimulando uma compreensão mais holística.
	▪ Desporto Escolar - Espaços desportivos da escola e da comunidade	▪ Técnicos do Programa de Apoio à Educação Física Curricular da CML; outros docentes e assistentes operacionais	▪ Desporto Escolar - Desenvolvimento de atividades desportivas - promoção da autonomia e competências socio emocionais

Estabelecimento de Ensino	Local	Intervenientes	Áreas de Atuação
▪ **EB1/JI Luísa Ducla Soares**	▪ Sala de Apoio à Aprendizagem/Sala de aula	▪ Docente de Educação Especial	▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula, apoio psicopedagógico, reforço das aprendizagens – apoio direto; ▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula com alunos/as com adaptações curriculares significativas; ▪ Desenvolver atividades de reforço em áreas específicas do currículo, visando fortalecer a compreensão dos alunos sobre conceitos essenciais. ▪ Consultoria - Capacitação de docentes – apoio indireto.
	▪ Salas de aula e outras salas de apoio	▪ Docentes de diferentes ciclos de ensino	▪ Apoio Educativo - atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula para alunos com dificuldades de aprendizagem; ▪ Coadjuvação em sala de aula Português e Matemática.
		▪ Técnica do CRI - Psicomotricidade	▪ Abordagem que integra aspetos motores, cognitivos e afetivos no desenvolvimento das crianças/alunos. Envolve a relação entre a mente e o movimento do corpo, procurando promover o desenvolvimento integral da criança/aluno.
	▪ Espaço Escolar - exterior	▪ Docentes e assistentes operacionais	▪ Horta Pedagógica - atividades de promoção da autonomia e competências socio emocionais.
	▪ Desporto Escolar - Espaços desportivos da escola e da comunidade	▪ Técnicos do Programa de Apoio à Educação Física Curricular da CML; outros docentes e assistentes operacionais	▪ Desporto Escolar - Desenvolvimento de atividades desportivas - promoção da autonomia e competências socio emocionais.
Estabelecimento de Ensino	**Local**	**Intervenientes**	**Áreas de Atuação**

▪ **EB1/JI Maria Barroso**	▪ Sala de Apoio à Aprendizagem/Sala de aula	▪ Docente de Educação Especial	▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula, apoio psicopedagógico, reforço das aprendizagens – apoio direto; ▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula com alunos/as com adaptações curriculares significativas; ▪ Desenvolver atividades de reforço em áreas específicas do currículo, visando fortalecer a compreensão dos alunos sobre conceitos essenciais. Consultoria - Capacitação de docentes – apoio indireto.
	▪ Salas de aula e outras salas de apoio	▪ Docentes de diferentes ciclos de ensino	▪ Apoio Educativo - atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula para alunos com dificuldades de aprendizagem; ▪ Coadjuvação em sala de aula Português e Matemática; ▪ Mindfulness.
		▪ Técnica do CRI - Psicomotricidade	▪ abordagem que integra aspetos motores, cognitivos e afetivos no desenvolvimento das crianças/alunos. Envolve a relação entre a mente e o movimento do corpo, procurando promover o desenvolvimento integral da criança/aluno.
	▪ Desporto Escolar - Espaços desportivos da escola e da comunidade	▪ Técnicos do Programa de Apoio à Educação Física Curricular da CML; outros docentes e assistentes operacionais	▪ Desporto Escolar - Desenvolvimento de atividades desportivas - promoção da autonomia e competências socio emocionais
Estabelecimento de Ensino	**Local**	**Intervenientes**	**Áreas de Atuação**
EB1/JI Padre Abel Varzim	▪ Sala de Apoio à Aprendizagem/Sala de aula	▪ Docente de Educação Especial	▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula, apoio psicopedagógico, reforço das aprendizagens – apoio direto;

			▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula com alunos/as com adaptações curriculares significativas; ▪ Desenvolver atividades de reforço em áreas específicas do currículo, visando fortalecer a compreensão dos alunos sobre conceitos essenciais. Consultoria - Capacitação de docentes – apoio indireto.
	▪ Salas de aula e outras salas de apoio	▪ Docentes de diferentes ciclos de ensino	▪ Apoio Educativo - atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula para alunos com dificuldades de aprendizagem; ▪ Coadjuvação em sala de aula Português e Matemática; ▪ Mindfulness.
			▪ Comunidades de Aprendizagem - INCLUD-ED
		▪ Técnica do CRI - Psicomotricidade	▪ Abordagem que integra aspetos motores, cognitivos e afetivos no desenvolvimento das crianças/alunos. Envolve a relação entre a mente e o movimento do corpo, procurando promover o desenvolvimento integral da criança/aluno.
	▪ Biblioteca escolar	▪ Docente responsável pela biblioteca	▪ Envolver os alunos em projetos que relacionem diferentes áreas do conhecimento, estimulando uma compreensão mais holística.
	▪ Desporto Escolar - Espaços desportivos da escola e da comunidade	▪ Técnicos do Programa de Apoio à Educação Física Curricular da CML; outros docentes e assistentes operacionais	▪ Desporto Escolar - Desenvolvimento de atividades desportivas - promoção da autonomia e competências socio emocionais.
Estabelecimento de Ensino	**Local**	**Intervenientes**	**Áreas de Atuação**

▪ **EB1/JI S. José**	▪ Sala de Apoio à Aprendizagem/Sala de aula	▪ Docente de Educação Especial	▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula, apoio psicopedagógico, reforço das aprendizagens – apoio direto; ▪ Desenvolver atividades de reforço em áreas específicas do currículo, visando fortalecer a compreensão dos alunos sobre conceitos essenciais. ▪ Consultoria - Capacitação de docentes – apoio indireto.
	▪ Salas de aula e outras salas de apoio	▪ Docentes de diferentes ciclos de ensino	▪ Apoio Educativo - atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula para alunos com dificuldades de aprendizagem; ▪ Coadjuvação em sala de aula Português e Matemática.
	▪ Espaço Escolar - exterior	▪ Docentes e assistentes operacionais	▪ Horta Pedagógica - atividades de promoção da autonomia e competências socio emocionais
	▪ Desporto Escolar - Espaços desportivos da escola e da comunidade	▪ Técnicos do Programa de Apoio à Educação Física Curricular da CML; outros docentes e assistentes operacionais	▪ Desporto Escolar - Desenvolvimento de atividades desportivas - promoção da autonomia e competências socio emocionais.
Estabelecimento de Ensino	**Local**	**Intervenientes**	**Áreas de Atuação**
▪ **Escola Básica e Secundária Passos Manuel**	▪ Sala de Apoio à Aprendizagem/Sala de aula/Salas de Apoio	▪ Docentes de Educação Especial	▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula; ▪ Atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula com alunos/as com adaptações curriculares significativas; ▪ Desenvolver atividades de reforço em áreas específicas do currículo, visando fortalecer a compreensão dos alunos sobre conceitos essenciais; ▪ Consultoria - Capacitação de docentes – apoio indireto.

	▪ Salas de aula/Salas de apoio	▪ Outros docentes de diferentes ciclos de ensino	▪ Apoio Tutorial Específico (ATE) ▪ Clube SMART (2º ciclo) ▪ Programas de Tutoria (3º ciclo) ▪ Apoio Tutorial Específico (ATE); ▪ Salas de Estudo (Secundário) ▪ Coadjuvações Português e Matemática (2º e 3º ciclos) ▪ ESPAÇO I ▪ Comunidades de Aprendizagem - INCLUD-ED ▪ Clubes
		▪ Técnica do CRI - Psicologia	▪ abordagem que integra aspetos cognitivos e afetivos no desenvolvimento das crianças/alunos. Preparação e definição dos alunos com PIT.
	▪ Espaço Escolar Exterior (Horta)	▪ Docentes de História	▪ Horta Pedagógica - atividades de promoção da autonomia e competências socio emocionais.
	▪ Desporto Escolar - Espaços desportivos da escola e da comunidade	▪ Docentes de educação física; outros docentes e assistentes operacionais	▪ Desporto Escolar - Desenvolvimento de atividades desportivas - promoção da autonomia e competências socio emocionais.
	▪ BE/CRE Inês Cosme	▪ Docentes responsáveis pela biblioteca	▪ Envolver os alunos em projetos que relacionem diferentes áreas do conhecimento, estimulando uma compreensão mais holística
	▪ Gabinete de Mediação Escolar	▪ Psicóloga	▪ Facilitar a resolução de conflito, ajudando as partes a comunicarem-se eficazmente, identificarem interesses comuns e chegarem a acordos voluntários. Facilitar o diálogo construtivo e promover soluções mutuamente aceitáveis. O gabinete de mediação pode intervir em conflitos entre alunos, entre alunos e professores, ou mesmo em questões envolvendo pais e a comunidade escolar.

	▪ Gabinete Programa Incluir-te	▪ Psicóloga	▪ Desenvolvimento de estratégias para promover a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas capacidades ou origens culturais. Promoção de ambientes que valorizem a diversidade e procurem igualdade de oportunidades para todos.
Estabelecimento de Ensino	**Local**	**Intervenientes**	**Áreas de Atuação**
AEPM	▪ Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	▪ Educadora Social	▪ Fornece suporte abrangente para alunos e as suas famílias, abordando uma variedade de questões escolares, sociais e emocionais. Envolver os pais na educação de seus filhos, promovendo a participação ativa e fornecendo informações sobre o progresso escolar e comportamental, encaminhar alunos e famílias para recursos externos, como organizações de apoio à família, entre outros.
	▪ Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	▪ Psicóloga	▪ Realizar sessões de orientação vocacional para orientar os alunos na exploração de opções de carreira e definição de metas educacionais.
		▪ EMAEI	▪ Apoio à educação inclusiva: identificar, planear e implementar estratégias que atendam às necessidades específicas dos alunos, promovendo uma educação inclusiva e igualdade de oportunidades. ▪ Fornecer suporte e orientação aos professores para adaptar métodos de ensino, materiais didáticos e avaliações de acordo com as necessidades dos alunos.

O presente regimento interno foi aprovado em reunião da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva de outubro de 2023.